

MEMORIAL DESCRITIVO REDE PLUVIAL

OBRA: DRENAGEM PLUVIAL

LOCAL: PREFEITURA MUNICIPAL DE COXILHA-RS

Estudos Hidrológicos

Método Racional – as áreas de contribuição são pequenas, estando dentro do limite de aplicabilidade deste método, conforme NBR. Considerando uma chuva com tempo de duração igual ao de concentração da bacia.

Dados gerais:

Período de retorno: 5anos.

Tempo de concentração: 5min

Intensidade Pluviométrica considerada: 125mm

Dados para cálculo das bocas de lobo:

Todas caixas com captação lateral, $L = 0,8\text{m}$, com Vazão de tiragem $Q = 0,0513 \text{ m}^3/\text{s}$, exceto as caixas P22, P12, P40 e P35 c/ tiragem combinada grelha e lateral $Q = 0,1000 \text{ m}^3/\text{s}$

Conf. Planilha anexa: Ponto de maior tiragem = $0,10 \text{ m}^3/\text{s}$

Dados para futuros cálculo do pavimento:

Capacidade de sarjeta deve atender a vazão = $Q = 0,295 \text{ m}^3/\text{s}$

Coef. De Menning = 0,013

01 – CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O presente memorial descritivo destina-se a delinear os serviços de execução de drenagem pluvial, que será executada nas Ruas Vicente Miorando, Aurélio Ramos, Augusto Mendes, Miguel Nunes Vidal, Gabriel Ribas França e Ruas Inominadas no Município de Coxilha/RS.

02 – SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO:

2.1 – LOCAÇÃO DA OBRA:

Os aparelhos de drenagem deverão ser locados conforme projeto, devendo ser observados suas dimensões e cotas no terreno devidamente aferidos. **A Tubulação será locada sobre o passeio, sendo sobre a pista apenas em locais de travessia de ruas.**

2.2 – PROTEÇÃO:

O canteiro da obra deverá ser isolado por tapumes, não sendo permitido acesso as pessoas não envolvidas nos trabalhos de construção, perfeitamente isolados e sinalizados conforme NBR.

2.3 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO:

Todos os trabalhadores e pessoas com autorização de acesso aos trabalhos de construção deverão portar equipamentos de proteção individual conforme legislação vigente, devendo ser vedado o acesso pelo responsável pela obra de pessoas sem estar devidamente vestidos com os respectivos EPIs.

2.4 – ESCAVAÇÃO:

Os serviços de escavação de valas necessários ao assentamento da tubulação serão executados com uso de retroescavadeira ou de forma manual, seguindo as indicações de projeto. Onde houver necessidade de execução de aterros para se atingir a cota de assentamento do lastro estes deverão ser compactados em camadas de no máximo 20cm.

Nos locais de instalações das bocas de lobo, deverão ser escavados nas larguras que permitam o trabalho de execução e escoramentos.

2.5 – REATERRO:

Após o assentamento das tubulações e execução das bocas de lobo, o reaterro deverá ser executado observando-se as prescrições de compactação de base para pavimentos e suas indicações. O material de reaterro será, onde permitir, utilizado da própria escavação e apiloado.

Nos locais de travessias de ruas que houver pavimento asfáltico, o pavimento cortado deverá ser refeito, bem como nos locais de passeio que houver calçamento estes da mesma forma deverão ser reconstruído.

A Empresa Construtora deverá verificar todos os locais e considerar as condições existentes para execução dos serviços necessários.

2.6 – BOCA DE LOBO TIPO MÁXIMA EFICIÊNCIA:

As caixas coletoras serão construídas em alvenaria de tijolos maciços, do tipo boca de lobo máxima eficiência, conforme detalhes em planta. Serão locadas junto ao desnível do passeio e terão tampa em concreto para inspeção e limpeza. Suas dimensões serão conforme indicados no projeto. O revestimento interno será de argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:6. Com fundo inclinado de 3% no sentido do fluxo de escoamento.

A construção será iniciada após abertura da vala, com comprimento e largura indicados no projeto, assentados sobre terreno firme, sendo vedado o assentamento direto sobre reaterro ou lodo sem o devido uso de fundações especiais.

Sobre o solo será lançado uma camada de brita para adequar o nível de fundo para assentamento da laje de concreto armado, com espessura indicada no projeto devendo abranger toda a projeção externa da caixa. Sua construção deverá respeitar o nivelamento, esquadro e alinhamento das arestas da caixa. As paredes de alvenaria de tijolos maciços serão construídas de forma a assegurar o prumo e esquadro interno. A argamassa de assentamento será de cimento, cal areia no traço 1:2:6.

2.7 – LASTRO:

Concluída a escavação de trincheiras, será efetuada a compactação da superfície resultante, e as irregularidades remanescentes serão eliminadas mediante a execução de um lastro de brita, com espessura da ordem de 10cm, aplicado em camada contínua em toda a área abrangida pelo corpo e pela soleira das bocas.

2.8 – BUEIRO SIMPLES TUBO DE CONCRETO:

Os tubos de concreto deverão ser provenientes de indústrias qualificadas pela Fiscalização, cumprindo com as condições mínimas previstas na NBR 8890/2007, além de outras específicas.

Serão em concreto armado, com malha de aço, sendo modelo com junta rígida.

2.9 – ASSENTAMENTO DE BUEIRO SIMPLES EM TUBO DE CONCRETO;

O assentamento dos tubos de concreto armado, deverão obedecer as coordenadas de projeto e as especificações, padrões de execução normatizados ou recomendados pelo fabricante, para garantir a declividade e a estanqueidade do sistema necessários ao fluxo de acordo com os requisitos estabelecidos.

Serão assentados sobre o berço de brita, observando o perfeito encaixe entre os tubos, sendo rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

2.10 – CONCLUSÃO:

Os serviços serão considerados concluídos após ter todos os trabalhos de execução finalizados, removidos todos os entulhos, limpeza, bem como a devida vistoria pela fiscalização.

Coxilha, outubro de 2018

Nelso Luiz de Oliveira
Eng Civil – CREA/RS 54 246